



AVALIAÇÃO DO EFEITO DE ÁCIDO INDOL BUTÍRICO (IBA) NA PROPAGAÇÃO DE *Psidium Cattleianum*

Mariana Bensberg¹; Isabelle Vicente Andrade²; Andrew dos Santos³; Paulo César Flôres Júnior⁴; Angela Ikeda⁵; Giovana Bomfim de Alcantara⁶.

¹Laboratório de Biotecnologia Florestal – BIOTECFLOR, Universidade Federal do Paraná, *campus* Botânico, Avenida Prefeito Lothário Meissner, 900, Jardim Botânico, Curitiba, Paraná, CEP 80210-170. Brasil. mariana.bensberg@ufpr.br. ²BIOTECFLOR, UFPR. izabellevicentea@gmail.com. ³BIOTECFLOR, UFPR. andrew.dossantos@hotmail.com. ⁴BIOTECFLOR, UFPR. paulocesarfloresjunior@gmail.com. ⁵BIOTECFLOR, UFPR. aikeda@ufpr.br. Apresentadora do trabalho. ⁶BIOTECFLOR, UFPR. giobomfim@ufpr.br.

Psidium cattleianum, conhecido como araçá, é uma espécie arbórea nativa pertencente à família Myrtaceae, apresenta amplitude de ocorrência no Brasil. O seu fruto contém alto potencial medicinal, envolvendo ações antimicrobianas, fungicidas e anticancerígena, fato que torna o araçá uma espécie de interesse comercial. Atualmente a propagação da espécie ocorre majoritariamente via seminal, sendo o araçazeiro considerada uma espécie de difícil enraizamento. Neste sentido se faz necessário a realização de estudos para avaliar outras formas de propagação. O presente trabalho tem como objetivo analisar o percentual de sobrevivência e enraizamento de estacas de *Psidium cattleianum* com diferentes concentrações de IBA. O experimento foi realizado no viveiro do Laboratório de Biotecnologia Florestal (BiotecFlor) da Universidade Federal do Paraná e a coleta das estacas ocorreu na área experimental do BiotecFlor a partir de diferentes árvores de *P. cattleianum* sem procedência definida. As estacas foram confeccionadas no tamanho de 10 centímetros de altura com diâmetro médio de 3,67 milímetros, deixando um par de folhas com aproximadamente 30% da área foliar original. A desinfestação superficial das estacas ocorreu em hipoclorito de sódio a 0,5% por 10 min., seguido do enxague em água corrente por 5 min. Após esta etapa, as bases das estacas foram submersas em solução hidroalcoólica (50, v/v) de ácido indol butírico nas concentrações de 1000 mg L⁻¹, 2000 mg L⁻¹ e 4000 mg L⁻¹ durante 10 segundos e as estacas foram colocadas em tubetes contendo vermiculita como substrato. O experimento foi montado em delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições de 20 estacas por tratamento e quatro tratamentos (3 concentrações de IBA e a testemunha), totalizando 320 estacas. O experimento foi mantido em casa de enraizamento com umidade acima de 80% e temperatura média de 25°C, após três semanas foi avaliada a sobrevivência com 100% de estacas vivas. Aos 60 dias será avaliada a porcentagem de enraizamento por tratamento além da taxa de sobrevivência. Assim, espera-se concluir em qual concentração de IBA se dá a melhor porcentagem de enraizamento, bem como relacionar as concentrações com o número e o comprimento de raízes formadas.

Palavras-chave: Fitoregulador; Araçá; Estacas; Plantas nativas; FOM.